



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

### **3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ANO DE 2022**

#### **CONVOCAÇÃO Nº 03/2022 – CIB**

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para uma **Reunião Extraordinária**, no dia **22 de julho de 2022**, com início às **9:00 horas**, por **videoconferência**.

#### **PAUTA**

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, cumprimenta a todos, e passa a palavra para a presidente do COSEMS.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, disse que nos próximos dias terá novas solicitações de resolução por emenda parlamentar, que o site do Ministério da Saúde está reabrindo hoje para diligência, acredita que na próxima semana precisam fazer outra CIB extraordinária por conta das diligências.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, disse não ter problema. Ao liberarem o período de pagamento, executaremos com agilidade e de acordo com a necessidade.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, pede para os secretários ficarem atentos a questão de prazo, quem contratou empresas, ou o próprio município que tem técnico específico, devem encaminhar com antecedência para Secretaria Executiva da CIB, para providências.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, faz referência especial a participação do COSEMS no 36º Congresso de Secretários Municipais de Saúde, foi um ambiente extremamente energizante, acolhedor, Goiás fez a diferença. Foi bem definida, a parte científica, as atividades, organização, a energia, movimentação e a força do COSEMS-Goiás. Esses espaços expõem o trabalho desenvolvido, reverbera, e em nome da SES agradeceu a possibilidade de estar presente. É o reconhecimento pelo trabalho que Goiás tem feito. Agradecimento extremamente especial para toda a mesa diretora, vice-presidente, secretaria executiva, que sempre dão um show à parte nesses eventos, com animação contagiante relacionada ao próprio profissionalismo. Também, as equipes técnicas, aos apoiadores, enfim, a todo o grupo. Foi muito bom participar com vocês em Campo Grande, e que 2024 continuem. Parabenizou a todos que fizeram um Congresso diferente.



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, disse que, nos 10 anos de sua gestão, oito(8), 2(dois) foram virtuais, o Congresso Nacional de 2022, foi o que mais lhe impactou, pela energia e presença. Agradeceu aos 76 integrantes da delegação do Estado de Goiás, agradeceu secretários que ajudaram fazer a festa, foi o ano com maior participação, colocou barulho na cantoria, nos prêmios, na recepção, mostrou que Goiás é mais. Destacou a energia do povo Goiano, fez agradecimento especial a Dra. Luciana que participou na mesa de regionalização e deixou o convite para todos os secretários, técnicos das secretarias municipais de saúde, para próximo ano, no Congresso que será em Brasília. As experiências exitosas foram um sucesso. Parabéns especial à Itumbiara e Pontalina que deram show e trouxeram prêmios para Goiás. Esse ano teremos alguns eventos, experiências, isso é mérito de todo o corpo técnico do COSEMS, diretoria executiva, coordenadores de CIRs, Presidente Regional, engajados com a Secretaria de Estado para fazerem melhor para população Goiana. Todos esses convites que Goiás está recebendo não apenas do CONASEM, mas empresas parceiras, é reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, fizemos diferença na pandemia, vamos continuar crescendo com trabalho engajado.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, explicou que é uma reunião extraordinária, mas segue os ritos de organização propostos, documentos com todas as informações necessárias, alguns pontos sairão da pauta por não seguirem os protocolos.

### 1 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

**1.1 – Pactuações intermunicipais de:** Baliza, Bela Vista de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caldazinha, Gameleira de Goiás, Goianópolis, Guaraíta, Luziânia, Santa Cruz de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santa Rita do Novo Destino, Santa Terezinha de Goiás, São Luís de Montes Belos e Senador Canedo a partir da competência agosto/2022, parcela 09. (GPI/SGI).

**Dr. Ricardo Nunes – GPI**, disse que o projeto com o remanejamento de cada município e as pactuações são ações que acontecem, trimestralmente, conforme estabelecido na resolução que define o fluxo da divisão das pactuações. Essas alterações seguiram, estritamente, os prazos. Baliza, Bela Vista, Cachoeira de Goiás, Caldazinha, Gameleira de Goiás, Goianópolis, Guaraíta, Luziânia, Santa Cruz, Santa Rita do Araguaia, Santa Rita do Novo Destino, Santa Terezinha, São Luís Montes Belos e Senador Canedo foram os municípios que enviaram as bases e fizeram as alterações nas pactuações por referência.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, falou que nas pactuações intermunicipais, o papel da SES é seguir o POP específico, é questão intermunicipal.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, reforçou para os secretários que continuem fazendo monitoramento da PPI, realocando os recursos necessários.

#### Item pactuado.

**1.2 – Pactuar o remanejamento de 100% da abrangência dos procedimentos de Consulta/Atendimento domiciliar na atenção especializada:** Médico, Nutricionista,



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Psicólogo/Psicanalista e Vasectomia do Município de Goiânia para Luziânia e remanejar 90% de Fisioterapia de Goiânia para o Município de Luziânia. (SMS/Luziânia).

**SMS de Luziânia** – disse que todos os procedimentos são realizados no município, só a fisioterapia que vai 10% para Goiânia. E que estão muito felizes com a vinda do recurso. Vai melhorar a qualidade no atendimento à saúde da região.

### Item pactuado.

**1.3** – Emenda Parlamentar Nº11422.700000/1220-02, para aquisição de uma Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgoneta, para o Município de Sítio D’Abadia. (SMS Sítio D’Abadia).

**Dr. Francisco Bezerra - SMS Sítio D’Abadia**, lamentou não ter ido ao Congresso, estava com COVID, e reforçou que o município precisa muito da ambulância devido a distante de Goiânia (650 km).

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, falou que Emendas Parlamentares é uma questão relacionada a deputados e municípios, é organização da região. Na CIB é só pactuação, pois já passou por avaliação da área técnica.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, orientou os secretários e prefeitos a tentarem uma articulação com os parlamentares para evitar colocarem emendas fora da realidade do município. Lembrou que são os prefeitos e vereadores que levam emendas, é importante para no futuro não terem problemas com obras ou equipamentos que receberam, porque não dão conta de manter. A Secretaria de Estado e COSEMS, não fazem objeções no que o parlamentar acordou com o município.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, reforçou para ficarem atentos, que se o município não tem condições de complementar o valor da emenda coloca a SES a disposição do ponto de vista técnico, para ajudar com as emendas, muitas vezes um recurso pode até atrapalhar ao invés de ajudar, devem ter cuidado.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, falou que mesmo sendo recurso da União pode responder por improbidade administrativa. É extremamente perigoso.

**Dr. André Luiz – SMS/Rio Quente/COSEMS**, disse que a chamada de atenção nas falas é bastante salutar, “ficar atento para evitar problemas”, o município tem processo na SES de emenda parlamentar que precisava complemento, mas estava fora do orçamento da região, nesses casos é preciso contactar o deputado para rever e fazer um documento mudando essa destinação, é realmente complicado, precisa ficar de olho.

### Item pactuado.

**1.4** – Emenda Parlamentar Nº 09526.201000/1220-03, para aquisição de uma Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgoneta, para o Município de Monte Alegre de Goiás (SMS Monte Alegre de Goiás).



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

### Item pactuado.

**1.5** – Emenda parlamentar nº 11879.542000/1220-01, para aquisição de uma Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgoneta, para o Município de Água Limpa (SMS Água Limpa).

### Item pactuado.

**1.6** – Proposta de Convênio com o Ministério da Saúde, Nº 911331/22-001, para ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Hospital Municipal), do Município de Estrela do Norte. (SMS Estrela do Norte).

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, disse que o processo não passou pela área técnica da SES, não deveria estar na pauta.

**Dra. Danielle Jaques – Superintendente SAIS**, falou que essa proposta ainda não chegou, não houve o quê analisar pela área técnica.

**Dr<sup>a</sup> Lirce lamounier – Secretaria Executiva/CIB**, falou conforme conversa com a Dra. Verônica para colocar na pauta para decisão.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, disse que todas as proposta devem ser encaminhadas para a área técnica.

**Dr<sup>a</sup> Lirce Lamounier – Secretaria Executiva/CIB**, informou que a proposta do município de Planaltina foi enviada mês de maio, agora retornaram solicitando outra vez e do município de Estrela do Norte foi errado porque chegou de última hora.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, falou que para evitar problemas, inclusive com políticos, teoricamente, se está em pauta foi analisada, e está pronta para votação, a retirada de assuntos de pauta durante reunião não é responsabilidade da SES e COSEMS, a cobrança dos parlamentares é grande. A análise técnica prévia é indispensável.

**Dr<sup>a</sup> Lirce Lamounier – Secretaria Executiva/CIB**, disse que é importante conversar com o deputado responsável pela demanda, discutir a necessidade da região e aprovar em CIR.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, falou que as emendas são encaminhadas para CIB que envia para área técnica, para evitar cobranças, as emendas têm prazo de validade. Se está em pauta sugere encaminhar para análise, se estiver certo valida com data da reunião.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, falou na outra proposta, está prevista outra reunião extraordinária na próxima semana, para não criar vícios, se não passou pelos trâmites normais encaminhar para área técnica e não colocar em pauta porque chegou em cima da hora, sem exceções. Não ter dois pesos e duas medidas, é ensino pedagógico, respeitar os prazos.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, disse que



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

concorda, que fique claro para o município os trâmites legais, para secretários ficarem atentos aos prazos, incluindo o tempo para análise, porque é a bipartite que decide assuntos de pauta.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, disse que tem que ter atenção aos prazos, que devem ser obedecidos, enviar demanda com tempo para avaliação, não mandar na última hora. O número de demandas para avaliação é grande, somos parceiros, vamos construir juntos, uma educação permanente, para as próximas reuniões serem mais rápidas e objetivas. Trabalharemos nessa perspectiva.

**Dr. André Luiz – SMS/Rio Quente/COSEMS**, perguntou se ficando para próxima pauta traz algum prejuízo para o município? Concordo plenamente em seguir ritos tendo prejuízo para o município, a sugestão da Verônica é melhor.

**Drª Delzana Amorim – Regional de Saúde Sul Itumbiara**, disse que todos os processos de emenda estão com assessoria técnica, nem sempre qualificadas, sem conhecimento dos fluxos, dos parâmetros, acabando com tudo que foi construído.

**Dr. André Luiz – SMS/Rio Quente/COSEMS**, disse que os gestores que participam das reuniões conhecem os fluxos e repassam para as assessorias.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, reforça para os gestores ficarem atentos, são eles que respondem, delegou para uma assessoria mas é o responsável, em praticamente todas as assembleias avisam: fiquem atentos, cuidem, é o seu CPF, o gestor participa das discussões e repassa para assessor/consultor, paga e cobra pelo serviço. Mais uma vez reporta, enquanto instituição não conversamos com consultoria ou assessoria, nossa responsabilidade de orientação é com gestão municipal, estamos tentando cada vez mais melhorar as pautas da Assembleia do COSEMS, trazer discussões para a qualificação do gestor para tomarem suas próprias decisões. Consultoria/assessoria são importantes para auxiliar, não deixar de fazer, não mudaremos fluxo por conta de assessoria e consultoria.

### Encaminhamento: retirado de pauta

**1.7 – Proposta de Convênio com o Ministério da Saúde, Nº 904394/22-001, para construção de uma maternidade no novo Hospital Municipal de Planaltina de Goiás. (SMS Planaltina de Goiás)**

**Dra. Lirce Lamounier – Secretária Executiva da CIB**, pediu a fala alegando que os assessores dos secretários é que deveriam entrar em contato com a CIB para enviar os documentos, não o assessor do escritório. Tem recebido e-mail de escritórios até mesmo na entrega de documentos na SES, telefonando e pedindo informações, o que torna o trabalho muito difícil. Certa vez, referiu que ela solicitou ao secretário para entrar em contato com ela porque senão “abrem as portas” e não darão conta da situação.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário Estadual de Saúde/SES**, disse que não entraria nesta fala pois a agenda estaria muito cheia e questões importantes, tais como as que a Dra. Deuzana trouxe, não estaria falando em alterar, mas de seguir fluxos e que a colocação da Sra. Lirce não procede pois que, não tem como obrigar o secretário a ligar, trazer o documento, pois este fluxo trava tudo, uma vez que a mesma, deva saber a realidade das secretarias e então, não se pode parar o trabalho para trazer documentos, embora não se possa terceirizar



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

uma atribuição privativa do gestor, pode ter todas as assessorias necessárias, mas não se pode passar para assessoria e não querer se envolver com algum trabalho, pois que é o que Dra. Verônica falou da questão do CPF de cada um que está na situação. O documento que a CIB recebe deve estar assinado pelo secretário e se isto não estiver acontecendo, precisa ser corrigido. Que a CIB é intergestores bipartite, entre secretário estadual e municipais e suas equipes envolvidas, mas numa relação muito bem clara e estabelecida. A assessoria, trabalha para o secretário, mas que seu papel não deve ser deixado para outros fazerem. Também não se pode cometer o exagero, que uma demanda específica precise apenas de o secretário ter que ligar na SES ou na CIB, pois que a responsabilidade está intrínseca dentro do ato, mas quem executa obviamente não precisa ser o secretário e se assessoria faz um trabalho bem feito esta avaliação deve ser feita por cada secretário, não podendo enquanto SES e COSEMS avaliar a assessoria se é boa ou ruim, pois que é uma questão específica de quem a contrata. De acordo com a fala da Dra. Deuzana, enfatizou que precisam contratar uma assessoria que tenha qualidade e bem informada, principalmente quanto a prazos e informações atualizadas, auxiliando seus gestores. Disse que os itens 1.6 e 1.7 estão retirados de pauta pois não passaram pela área técnica da SES e solicitou que a SMS de Planaltina e de Estrela do Norte, que olhem este processo para ligarem nas gerências da SAIS para tirarem todas as dúvidas necessárias, para passar de forma protocolar na próxima CIB.

### Encaminhamento: retirado de pauta

**1.8 – Inclusão da segunda dose de reforço para COVID-19 para pessoas com 30 anos ou mais. (SUVISA).**

**Dra. Priscila – Gerência de Imunização/SUVISA**, iniciou a apresentação dos dados relacionados ao Perfil da COVID - 19 segundo a faixa etária até 22/07/2022. Mostrou a proporção em todo o período pandêmico de casos confirmados de COVID -19 em menores de 60 anos. Falou que a faixa etária selecionada para análise foi de 30 a 39 anos, nos meses de maio e junho/2022, já que os dados de julho são preliminares e podem sofrer alterações. Observou que esta faixa etária constitui uma das maiores, dentro das faixas etárias analisadas, em relação ao número de casos, sendo que em junho deste ano ela foi a maior proporção de casos em menores de sessenta anos. Quando se fala de hospitalização houve um aumento no número de casos e internações no mês de maio, sendo o segundo maior grupo em termos percentuais. Em junho ocorreu uma redução, porém, ainda, com números expressivos quando se compara as faixas etárias mais jovens. Já em relação as internações em UTI, os números são bem alarmantes, dobrou em 100% na faixa etária de 30 a 39 anos no mês de maio se comparado a abril, em junho houve uma diminuição, mas este ainda foi o terceiro grupo com maior número de casos de internações em UTI, o que indica agravamento da doença. No que se refere a óbito percebe-se que em maio houve um aumento de 100% nesta faixa etária se comparado ao mês de abril e em junho foi o terceiro maior grupo. Agradeceu .

**Dra. Clarisse Carvalho – Gerente de Imunização/SUVISA**, falou da recomendação da Comissão Consultiva e Deliberativa de Ações Contra COVID - 19, que recomenda fortemente que a SES amplie o grupo do segundo reforço para faixa etária de 30 a 39 anos e a Gerência de Imunização / SUVISA propõe aos gestores municipais e à gestão estadual que avaliem a possibilidade de pactuar a vacinação para esse grupo com a segunda dose de reforço. Falou da disponibilidade de um quantitativo de doses armazenadas na Central Estadual de Rede de Frio que possibilita vacinar este grupo, visto que até o momento somente 37% dessa



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

população está elegível para esta segunda dose de reforço, uma vez que ainda não vacinaram a primeira dose de reforço e também os próprios municípios tem um quantitativo de doses expressivo tornando possível vacinar este grupo. Solicita que COSEMS e Gestão Estadual avalie a possibilidade de pactuação .

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES**, corrigiu, disse que a proposta não é para SES e sim da SES junto com o COSEMS, já que houve um balizamento com as partes. Falou que em relação a vacinação, dispõe-se de vacina em estoque, existem pessoas que não são contempladas nas faixas etárias e que querem vacinar e pessoas contempladas nas faixas etárias que não vão vacinar, e que a lógica do que foi discutido, anteriormente, é ampliar com segurança, o máximo possível, a faixas etária para vacinar COVID - 19. Disse a SES tem acompanhado e mais de meio milhão de pessoas estão sem nenhuma dose de vacina, porque não querem vacinar e não vão vacinar por questões diversas. Falou que a SES traz a proposta de inclusão da segunda dose de reforço de COVID - 19 para pessoas de 30+. Falou que tem alguns estados que já estão liberando para 18 +, e que por segurança de reposição das vacinas por parte do Ministério da Saúde nesse momento é trabalhar com público 30 +.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, falou que a SUVISA fez esta apresentação para o COSEMS e acha que não tem porque o estado não baixar esta faixa etária, considerando a disponibilidade de vacinas e a quantidade gigantesca de pessoas sem vacinar, e que por parte do COSEMS está pactuado.

### Item pactuado.

**1.9 – Implementação da vacinação contra COVID -19 em crianças de 3 a 5 anos no Estado de Goiás. (SUVISA).**

**Dra. Cristina Laval – SUVISA**, falou que na realidade este ponto de pauta não se trata de pactuação e sim de informe visto que quando aconteceu a reunião com o COSEMS e falou-se deste tema ainda não havia sido publicada a Nota Técnica do Ministério da Saúde - MS e também o estado não havia desencadeado a vacinação na faixa etária de 3 e 4 anos, somente nas crianças de 5 anos que já estão recebendo a vacina da Pfizer, então pensando especificamente na Coronovac e considerando a mudança no cenário, optou-se por fazer uma apresentação, visto que não existe o que ser pactuado já que a ação está efetivamente acontecendo nos municípios.

**Dra. Clarisse Carvalho – Gerente de Imunização/SUVISA**, falou que a título de informação, os municípios que estavam desabastecidos de vacina Coronovac para vacinar a faixa etária de 3 a 4 anos já começaram a receber vacinas no dia 21/07/2022 e os demais municípios que já estavam abastecidos receberão uma nova quantidade para completar o seu estoque a partir do dia 26/07/2022. Lembrou que os municípios devem organizar o seu estoque de vacina e fazer controle rigoroso, já que estão recebendo vacinas na quantidade de sua população na faixa etária de 3 e 4 anos para a primeira e segunda dose, ficando na governabilidade do município fazer esta gestão das doses que devem ser aplicadas com intervalo de 28 dias. Ressaltou que estas vacinas tem validade, com data de vencimento prevista para o dia 30/09/2022, é o ultimo estoque disponível na central estadual e será encaminhado na sua totalidade para os municípios. Falou que de acordo com o MS, estas vacinas que venham a vencer, não é orientado o descarte imediato, devendo permanecer armazenadas na temperatura recomendada (entre 2º e 8º), visto que tem pedido de avaliação



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

junto a ANVISA sobre a possibilidade de extensão do prazo de validade destas doses. Falou que a campanha para vacinar este grupo já iniciou e estão priorizando a Coronovac para este público, visto que a faixa etária de 5 anos já recebem a vacina da Pfizer. Lembrou que está disponível na Central Estadual de Rede de Frio um quantitativo expressivo de doses da Pfizer, e caso estejam precisando de doses para vacinar as crianças de 5 anos podem solicitar, conforme a estratégia de distribuição de vacinas contra COVID - 19. Reforçou que as vacinas do laboratório Butantã- Coronovac, estão sendo distribuídas de acordo com o quantitativo de crianças de 3 e 4 anos, e caso algum município precise de mais vacinas, tem que fazer a solicitação e as vezes será necessário aguardar envio de mais doses pelo MS. Estas orientações devem ser seguidas.

**Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, falou que alguns colegas estão questionando o porque de estar recebendo doses com a data de validade próximo do vencimento. Ressaltou que o estado de Goiás no primeiro momento recusou receber estas vacinas, mas independente da vontade do estado e dos municípios o MS encaminhou, sem pactuação prévia e mesmo tendo sido colocado junto ao CONASEMS e CONASS, foi algo determinado e encaminhado por parte do MS.

**Dra. Cristina Laval – SUVISA**, esclareceu que mesmo com data de vencimento próximo, há condições, de acordo com as estratégias que os municípios adotarem, de garantir a primeira e segunda dose dentro do tempo oportuno. Fez um apelo aos secretários municipais de saúde que tracem estratégias dentro dos municípios para realmente motivar os pais, as pessoas responsáveis por este grupo etário, a levarem suas crianças para vacinarem, para que o intervalo entre a primeira e segunda dose seja adequado com a data de validade dos imunobiológicos. Colocou o nível central à disposição para apoiar os municípios no que for necessário e ressaltou ser importante que os municípios tracem estratégias para facilitar esta adesão.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário Estado da Saúde/SES**, agradeceu pelas informações detalhadas.

**Dr. Francisco Bezerra – SMS Sítio d' Abadia/Região Nordeste II**, perguntou se caso a vacina venha a vencer, se pode ser devolvida, qual o procedimento e se o município pode ser prejudicado.

**Dra. Clarisse Carvalho – Gerente de Imunização/SUVISA**, falou que realmente nas últimas remessas foi enviado aos municípios um quantitativo de vacinas com data de vencimento próximo e que estas vacinas foram encaminhadas pelo MS, apesar da instância estadual e COSEMS terem trabalhado para não recebê-las, e que tem ciência do risco de vencimento nos municípios, considerando a baixa procura pela vacina nos últimos dias. Falou que devolver não é possível e que tem sido feito remanejamento entre os municípios que tenham conseguido vacinar as crianças e a população adulta antes do vencimento destas doses. Disse que a SES tem conhecimento de um lote de vacinas do laboratório AstraZeneca, com data de vencimento para final do mês e caso estas venham vencer, podem ser descartadas conforme recomendações técnicas. Solicitou que os municípios comuniquem o quanto antes as regionais o vencimento das vacinas para que seja feito o remanejamento entre os outros municípios, e que esta estratégia tem funcionado muito bem desde 2021 e o estado de Goiás é um dos estados que tem menor perda de doses de vacina, seja por vencimento após descongelamento, ou por data de vencimento. Ressaltou que no caso de vencimento das



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

doses, não sendo a Coronovac (que há possibilidade de estender este prazo de validade), recomenda-se o descarte conforme orientações técnicas já repassadas aos municípios.

**Dr. Francisco Bezerra – SMS Sítio d’ Abadia/Região Nordeste II**, falou que a regional Nordeste II fez uma pactuação muito boa entre os municípios evitando perder vacinas . Agradeceu.

**Dra. Ana Lucia – Regional São Patricio I**, falou que na Região São Patrício tem um município com 200 doses de vacinas Coronovac com vencimento previsto para este mês, e para fazer a primeira dose nas crianças de 3 e 4 anos tem que garantir a segunda, não tem como guardar e garantir, considerando o vencimento. Perguntou se poderia usar estas doses e se depois o MS vai mandar mais, pois a nota fala que o município tem que guardar a segunda dose.

**Dra. Cristina Laval – SUVISA**, sugeriu que estas questões técnicas da operacionalização desta fase de vacinação seja discutida em reunião com área técnica e regionais para esclarecer todas estas duvidas, senão o foco da reunião da CIB será desviado. Colocou a Gerência de imunização a disposição das regionais para esclarecer estas duvidas pontuais.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário Estado da Saúde/SES**, concordou para que o tempo seja otimizado.

### Item pactuado.

**1.10 – Habilitação de 05 leitos como Hospital Dia, na Modalidade de Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos, no Hospital das Clínicas – UFG – CNES: 2338424. (SMS Goiânia).**

**Dra. Danielle Jaques – GERAT/SAIS**, solicitou a fala e disse que é um processo que já foi autuado na SES e que já está em acompanhamento e que falta a resolução CIB.

**Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia**, ratificou que são leitos de Hospital Dia no Hospital das Clínicas – HC, para procedimento cirúrgico e que já tem relatórios de vistoria da auditoria e da Vigilância Sanitária e que estão cumprindo o rito de passagem pela CIB, pois que já está “rodando” na SES.

**Dra. Juliana Marcílio – Diretora complexo Regulador/ SMS Goiânia**, disse que já estava fazendo essa discussão, inclusive com participação do Dr. Lucas e Dra. Verônica no Ministério Público - MP. Disse que, realizarão o levantamento de todos os atendimentos do Hospital das Clínicas – HC, dos últimos dois anos, sobre a forma de entrada. Disse que é a Dra. Laquimel, diretora da Secretaria Municipal de Saúde - SMS que faz esse monitoramento dentro da unidade, mas que precisa continuar essa discussão junto inclusive ao MP para ter esse apoio dentro do hospital, para realmente saber o perfil, o que eles vão receber inclusive de acordo com o contrato que foi firmado com a Secretaria Municipal de Saúde. Disse que vai pedir para entrar em contato com a SES, com a Superintendência – SAIS, com a Regulação para poder fazer esse agendamento junto com MP discutir o que pode ir agilizando com relação o Hospital das Clínicas, porque realmente até para a questão da SMS dentro do HC está bem complicado.



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

### Item pactuado.

**1.11** – Habilitação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II, 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINca) e 09 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara – CNES:Nº 0024074. (SMS Goiânia)

**1.12** – Habilitação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto Tipo II na Clínica do Esporte Ortopedia Fratura e Fisioterapia LTDA – CNES: 2337800. (SMS Goiânia)

**1.13** – Desabilitação de 06 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica Tipo II e 14 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II, no Hospital da Criança – CNES: 2339722. (SMS Goiânia)

**Dr. Sandro Rodrigues / Secretário de Estado da Saúde**, leu os três itens 1.11, 1.12, 1.13 disse para fazer uma discussão mais geral.

**Dr. Sérgio Nakamura – SMS/ Goiânia**, disse que são habilitações que já estão com processo concluído na secretaria de saúde, e todos tem vistoria e relatórios da auditoria e que foi encaminhado para SES para habilitação, e a desabilitação do hospital da criança para poder fazer essa conta. Disse que recebeu uma informação que na SES estão querendo retirar de pauta por uma questão de discussão de rede, ainda, gostaria de confirmar essa informação.

**Dra. Danielle Jaques – Superintendente da SAIS**, disse que não chegou para área técnica avaliar esses leitos de habilitação, com exceção da Clínica de Esporte, esse é um processo antigo e que já vem sendo discutido. E a orientação enquanto SAIS é que se retire da pauta dessa CIB Extraordinária e discuta na próxima CIB, até para discutir todos os leitos de UTI. Disse que fizeram uma proposta há um tempo atrás de retomar isso, então colocaria essa discussão dos leitos novos e também das desabilitações.

**Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, ressaltou que estão praticamente no fim do prazo que os municípios solicitaram. Na última reunião sobre leitos de UTI que foi observado que estão habilitados, mas que não estão disponíveis, sem produção. Alguns municípios solicitaram prorrogação de prazo para organização de documentação e conversa com o prestador. Disse que pelo COSEMS os prazos estarão finalizando nesse próximo mês. Disse que não são contra a habilitação de nem um leito de UTI, só que não poderia emitir uma resolução CIB, já tendo outros processos de leitos de UTI que estão já habilitados mas estão sem produção, sendo um risco para quem assina a Resolução no caso Dra. Verônica e Dr. Sandro. E enquanto representante de uma instituição não podem omitir essa responsabilidade. E a proposta do COSEMS essa da Clínica do Esporte que já está tudo certo ser pactuado e as outras que não passaram pela área técnica, retirar de pauta para poder ver em relação aos outros leitos que talvez precisam ser desabilitados. Disse que na verdade vai ser somente uma readequação de leitos de UTI, de habilitação de leitos. O que já passou pela área técnica ok, e o que não passou deixar para o próximo GT e próxima CIB.

Encaminhamento: retirado de pauta itens: 1.11,1.12,1.13

**1.14** – Fluxo de distribuição do medicamento Baracitinibe. Apresentação: Gerência de Assistência Farmacêutica/SAIS/SES-GO.



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

**Dra. Gysella Paiva – Gerência de Assistência Farmacêutica/SAIS**, lembrou que receberam a doação do medicamento Baracitinibe pelo Ministério da Saúde, receberam 709 tratamentos como doação para tratamento de pacientes com COVID -19, que estão hospitalizados e em uso desse medicamento. E a proposta de fluxo seria nesse primeiro momento distribuir o quantitativo desse medicamento para os hospitais estaduais que tem leito para tratamento COVID - 19 e deixaria uma reserva técnica nas Regionais de Saúde para que os hospitais municipais que tenham o interesse em solicitar o medicamento. Esses deverão fazer a solicitação via Regional de Saúde, preenchendo um formulário estabelecido. Disse que, posteriormente, enviarão com uma nota informativa a todos, onde vai conter o número da AIH do paciente, teste Covid positivo. E os hospitais municipais que tiverem o interesse devem solicitar direto para a Regional de Saúde e essa teria esse estoque para disponibilizar para os hospitais. Com exceção dos hospitais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, que receberão diretamente, via SES, então os hospitais que estão em Goiânia e Aparecida solicitarão direto para a Gerência de Assistência Farmacêutica. Essa é a proposta.

### Item pactuado.

**1.15 – Pactuar remanejamento habilitação leitos de UTI da Portaria N°220/GM/MS, de 27 de janeiro de 2022. (Apresentação: Gerência de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO)**

**Dra. Márcia Souza - Gerência de Atenção Terciária/SAIS**, apresentou a Portaria nº 220 que saiu recentemente, e uma nota informativa do Ministério da Saúde nº 78, informando que precisava passar novamente todos na CIB, aqueles que precisavam de remanejamento. Mostrou como o Estado de Goiás está, disse que são 180 leitos aprovados pelo Ministério da Saúde, que são eles: HUGOL - 10 leitos Ped; HECAD -18 leitos Ped; HEANA - 22 leitos adultos já aprovados; o HCN - 20 adultos e 10 Ped; Hospital de Formosa Estadual - 10 leitos de UTI adulto; Serafim de Carvalho de Jataí - 10 leitos adulto; Geraldo Landó de São Luís de Montes Belos - 10 leitos, também aprovados; o Estadual de Itumbiara São Marcos - 20 leitos adultos aprovados; Modesto de Carvalho em Itumbiara - 10 leitos adultos aprovados; Hospital de Morrinhos - 10 leitos de UTI aprovados; Maternidade Célia Câmara- 30 leitos de UTI aprovados. Tendo em pendência no Município Mineiros aguardando a análise do Ministério da Saúde de 10 leitos de UTI adulto que, ainda, não foi analisado e o HMAP que não foi colocado no site o restante dele, porque está aguardando a CIB, estando com habilitação de 7 leitos e com remanejamento de leitos, o que significa que o hospital de Luziânia estava aprovado 10 leitos de UTI adulto e como não conseguiram com a vigilância o espaço para os 10 leitos ficaram apenas 7 leitos de UTI adulto para Luziânia tendo uma sobra de 3 leitos de Luziânia, que vai ser um deles remanejado para o HMAP; Luziânia está aguardando também a CIB para mandar para o Ministério da Saúde. Do HETRIN está indo o remanejamento para o HUGOL 10 leitos de UTI, e do HUGO está indo para o Hospital Ortopédico de Ceres que vão ficar 8, e como sobra de Luziânia mais 2 leitos vai completar 10 leitos de UTI em Ceres, totalizando os 225 leitos. Disse que acredita que na próxima reunião já terão a resposta do Ministério da Saúde.

**Dra. Danielle Jaques – Superintendente da SAIS**, disse que está tudo certo e o que está faltando só a resolução CIB para encaminharem para o Ministério da Saúde.

**Dr. Francisco Bezerra – SMS Sítio D'Abadia**, disse que do Nordeste Goiano, Posse e São Domingos que estão mais longe, pergunta qual a possibilidade de deixar as portas abertas de Formosa para Nordeste II, que começa de São Domingos e passando por Posse, Sítio



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

D'Abadia, Guarani e Iaciara. Disse que todos os procedimentos de regulação tem que fazer para Formosa atender. Disse que quando é grávida atendem sem ter que fazer a regulação. Reforça o pedido para que Formosa deixe as portas abertas para esses municípios ou que consigam outros hospitais mais perto para atenderem o Nordeste Goiano. Disse que tem um grande problema na psiquiatria, também, onde já chegou a falecer algumas pessoas dentro do município por suicídio, as pessoas que tem que ser encaminhada para saúde mental tem que ser em Goiânia .

**Dr. André Luiz – SMS de Rio Quente**, disse que tem um remanejamento retirando 10 leitos do hospital Estadual de Trindade, e pergunta se está fechando os leitos de Trindade ou se está ficando leitos nesse hospital.

**Dra. Danielle Jaques – Superintendente da SAIS**, respondeu que é só questão de remanejamento para reabilitação, e a previsão do HETRIN é a questão da construção, ampliação, e vai ter mais leitos de UTI, não fecharam os leitos.

**Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, complementou a resposta falando que esses leitos eram fictícios, são leitos que eram COVID - 19, que o Ministério da Saúde colocou 225 leitos para o Estado de Goiás, e que esses leitos teoricamente não existem como leitos clínicos ainda. Reforçou que no momento não mexeu em estrutura que não existe. São leitos que serão habilitados como leitos clínicos que eram leitos COVID - 19.

**Dra. Chrystiane, Coord. de habilitação/SES**, disse que essas propostas já haviam sido encaminhadas para o Ministério, essas propostas de remanejamentos, e foram devolvidas pelo Ministério para aguardar a nota informativa nº78 que pediu que nessa CIB viesse descrito todos os remanejamentos que fossem feitos. Não era para encaminhar solicitações avulsas, por isso, que aguardou para enviar agora, e um ofício do gestor informando no mesmo ofício quais seriam todos os remanejamentos a serem feitos dentro do estado de Goiás.

**Dra. Andreia Abbes – SMS de São João D' Aliança/Cosems**, disse que já está discutindo na CIR em torno do Norte, disse até que pode abrir essa discussão para a próxima CIB, sobre o Hospital de Formosa, mas o problema não é que ele seja a porta aberta ou não, a questão é que Formosa tem o maior número de pacientes que deveriam ser atendidos na Atenção Primária e não tem Atenção Primária suficiente, nem tem um hospital que atenda às urgências e emergências, então a população vai procurar o hospital e isso está gerando um problema não só para para Nordeste II como Nordeste I, Entorno Norte. Disse que se fizer uma visita no hospital, chegando lá está todo mundo avaliado com pulseira azul e verde, que deveriam estar sendo atendidos na Atenção Primária, mas não tem cobertura suficiente, e já está sendo discutido na Entorno Norte. A sugestão é que abra essa discussão na Nordeste II, assim como, também, na Nordeste I, para depois fazer um consolidado das percepções, das avaliações e discutir de forma macro.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde**, ressaltou ter observado em todos os hospitais estaduais questões importantes relacionadas a pacientes que não deveriam estar lá, classificados como verdes e azuis, que estão sobrecarregando as urgências que deveriam estar preparadas, exclusivamente, para atendimento dos casos diferenciados, os casos graves como os classificados em amarelo e vermelho. Disse que a Dra. Andréia trás uma discussão antiga, que já tem começado a fazer, e sabem que não se resolve de uma hora para outra, não



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

se estrala dedos e cria x equipes de saúde da família, ou unidades de atenção primária à saúde, mas que é uma questão que tem que estar na mesa o tempo todo, não tem como falar que o Hospital Estadual está lá e eles tem que atenderem, porque isso atrapalha todo o funcionamento da rede e o planejamento que foi feito para essa rede, disse que tem que ter muito cuidado com relação a isso. O Hospital especificamente de Formosa está desenhado, ele tem um plano que já está acontecendo, de triplicar o tamanho dele, a complexidade dos serviços que são ofertados, mas ao mesmo tempo que é trabalhado expansão de rede hospitalar ou de rede de policlínicas. Os municípios tem que cumprir o seu papel na atenção primária à saúde, o hospital de Formosa não pode ter na sala de espera um paciente que está com dor na perna há três meses, por exemplo, isso não dá para ter, sobrecarrega o hospital, isso é prejudicial ao paciente. Como sempre falam que o hospital que está cheio, mas esquecem de falar que o maior prejudicado de tudo é o paciente, porque ele está num lugar com uma complexidade de problemas de saúde que ele pode ser contaminado porque não está no lugar certo, teria que estar na atenção primária ou perto da casa dele, sendo atendido por quem conhece ele no dia a dia, isso é continuidade, coordenação de cuidado. Essas questões é um assunto sempre na pauta, no radar da SES, no COSEMS. Tenho certeza que é porque é uma lógica de organização de rede e que precisa cada vez mais ser aprimorado nesse sentido. Reforçando uma questão que falei, fazer dessa forma, porque tem que ser desse jeito, não é preciso pensar discutir e reformular, trabalhar as atribuições de cada gestor no seu nível, bem detalhado como precisa ser. Caso contrário encerra PSF e colocam hospitais, e aí desistem do SUS e de tudo que foi sendo construído nesses últimos 34 anos. Reforçou que não seria que a reclamação não é legítima, não seria isso, citou uma frase que “problemas complexos precisam ter soluções complexas para poder resolvê-los”, não é só liberar hospital de Formosa para ser porta aberta para tudo, é impossível administrar isso, e o próprio contrato de gestão que roda, hoje, na unidade de saúde não tem nem previsão para isso, porque a previsão é baseada no sistema organizado, no sistema hierárquico todas as suas posições os pontos de atenção e isso trabalhando como precisa ser trabalhado, se não sobrecarrega um, e sobrecarregar outro, e deveria ser de uma forma mais qualificada para terem sucesso.

**Dr. Francisco Bezerra – SMS Sítio D’Abadia**, disse que qualquer paciente que sai da sua cidade, ele sai em estado grave, disse que tem a atenção básica e fazem todo requisito, tudo é protocolo, mas quando colocam a ambulância para destino a qualquer hospital é caso de emergência. Disse que está abrindo não só ele, mas como representante e coordenador da CIR, que observa a dificuldade deles, e nos entornos os secretários sofrem. Disse que irão amadurecer essa ideia e na próxima reunião da CIR irá convocar todos os secretários e debater, depois junta com a regional para chegarem num consenso para voltarem a discutir com o secretário, novamente. Reforçou que jamais iria colocar um paciente com a dor na perna dentro de uma ambulância, disse que está falando é em caso de emergência, citou exemplo de um paciente foi para Goiânia, e nem chegou lá, morreu por causa da distância. Mas, que juntos SES, COSEMS chegarão a uma solução, e que vai continuar falando e cobrando, mas somente casos de emergência.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde**, respondeu que colocou como exemplo não falou que seria um caso dele, mas que tem visto e que muitos municípios tem utilizado da estrutura hospitalar das SES para resolver demandas que são da atenção primária à saúde, e a questão que muitos dos gestores às vezes reclamam da regulação é porque a regulação justamente coloca o paciente onde é a melhor oportunidade para ele, e pode ser que nesse caso que foi colocado pelo Sr. Francisco, talvez Formosa não fosse melhor lugar para o paciente, por isso que ele saiu para outro hospital não é só a questão de leito de UTI, tem que



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ver para o quê aquele hospital está programado para atender, porque, se não ele vai para o leito de UTI e não vai ter nenhum benefício lá porque o grupo de profissionais das especialidades não vai ter. Disse que é por isso que sempre pensam na rede, mas o que fica como lição, até como encaminhamento é de fazer essa discussão específica dentro de cada regional trazer para uma perspectiva macrorregional, entender cada vez mais o perfil dos hospitais e a partir disso trabalhar um diálogo bem detalhado e bem baseado na realidade de cada região também, e da SES. Disse que a Dra. Andréia tem toda habilidade, toda competência para trabalhar essa discussão, e talvez até se organizar para uma reunião dentro da macro para discutir e apresentar, para tentar mitigar ao máximo os problemas que estão tendo, para poder lidar com tudo isso de forma mais tranquila.

**Dra. Luciana Vieira – Subsecretária**, reforçou que estão no momento do Planejamento Regional Integrado - PRI exatamente para discutir redes, já fizeram toda análise de situação dos Municípios da região e da macrorregião e agora entra nesse momento que é exatamente para sentar com os senhores que enfrentam as dificuldades no dia a dia. Disse que acompanha e monitora o estado, a equipe técnica, junto com as regionais, o tempo todo, mas os que estão na ponta que estão no município que enfrentam as dificuldades que podem trazer as dificuldades e essas situações para pensar em soluções conjuntas. Disse que o quê o Dr. Sandro trouxe é que o hospital estadual tem que atender a região a macrorregião, o Estado, a depender da especificidade, não pode só atender as demandas do município. Disse que esse momento que senta na CIR e na região e macrorregião vai ser muito rico até para as próximas ações do estado. Disse que o governador fala muito isso, é um fato que regionalizou absurdamente imensamente a saúde no estado de Goiás, mas ainda está longe do cenário ideal, ainda tem muito que ser feito e querem juntos com todos identificar esses vazios ou essa sobrecarga assistencial, exatamente para repensar e decidir os melhores locais para ampliar o leito, para ampliar a assistência, onde que podem trabalhar de forma conjunta. Ressaltou que a Dra. Verônica apresentou e foi aplaudida e elogiada pelo Brasil inteiro no Congresso essa experiência da regionalização do PRI e é um momento para construir isso juntos, e conseguir enfrentar juntos, todas essas dificuldades, e que vão trabalhar para conseguir solucionar.

**Dra. Haline**, disse sobre a importância da participação dos gestores e técnicos municipais de saúde nas agendas do PRI para identificar esses vazios assistenciais, sem a participação dos municípios, nível central e Assessoria Técnica do COSEMS não terão condições de entender o processo. Disse ser de suma importância a participação dos gestores municipais, quando estes não puderem delegar responsabilidade aqueles técnicos dos seus municípios que tem o poder de decidir por eles nesses espaços, para que possam de fato organizar essas demandas minimamente, sabem que tem muitas dificuldades, mas sem a participação maciça e intensa e participação de qualidade dos municípios em atenção a essas agendas, não avançarão.

**Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde**, agradeceu a todos essa possibilidade de cada reunião construindo tijolos e degraus que avançam na construção do sistema de saúde, seja ele Municipal, Estadual ou Nacional, agradeceu a possibilidade de todos estarem nessa reunião, fazerem essas discussões, trabalharem, especificamente, tudo que foi deliberado, de forma rápida, oportuna e como precisa ser feito. Deixou um abraço, e desejo de bom final de semana a todos, disse que deseja muito, mas que é dessa forma que trabalha o tempo todo, é dessa forma que funciona e gosta. Sendo uma questão muito mais de opção do que de obrigação específica, deixa um abraço para todos que participaram dessa terceira reunião extraordinária realizada nesse dia 22 de julho.



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

### COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

**Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS**, agradeceu a todos, falou sobre dois lembretes, reforçando a agenda do dia 17 de agosto, do Tribunal de Contas, falando sobre as novas licitações, será de forma presencial no auditório da Escola com a presença do Dr. Vinícius do Tribunal de Contas do Município - TCM, e o outro informe sobre o edital para adesão ao cofinanciamento de Vigilância que foi prorrogado até o dia 13 de agosto, encerrava hoje, mas foi prorrogado até o dia 13. Reforça com os colegas gestores que ainda não fizeram a adesão para fazerem. O momento é importante, projeto importante.

**Item pactuado.**